

PEELINGS COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA O GERENCIAMENTO DO MELASMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AIRES, GIULIA BEDENDO¹; GOULART, Suelen²; LOPES, Susane¹;

Fundamentação/Introdução: O melasma é uma condição de hiperpigmentação adquirida, caracterizada por manchas em regiões fotoexpostas, resultante de distúrbio biológico na síntese e transferência excessiva de melanina. Entre intervenções terapêuticas, o peeling destaca-se como estratégia eficaz no gerenciamento do melasma.

Objetivos: Este estudo analisou a eficácia dos peelings no gerenciamento do melasma mediante revisão sistemática da literatura.

Delineamento e Métodos: Foi conduzida revisão sistemática com base no protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), utilizando buscas em bases de dados científicas com recorte temporal entre 2019 e 2023. Foram selecionados 7 manuscritos, sendo a maioria (n = 6) de caráter comparativo.

Resultados: Os ativos mais prevalentes foram o Ácido Glicólico (AG) e o Ácido Tricloroacético (ATA). O uso de Retinol (RT) a 3% mostrou-se seguro e eficaz para fototipos IV-VI, com melhora na pigmentação e textura após 2 a 4 sessões. Em estudos comparativos, o AG a 30% foi superior ao ATA 15% e ao Ácido Lático (AL) 92% na redução do índice MASI (Do inglês, Melasma Area and Severity Index, Índice de Área e Gravidade do Melasma) e na melhora da qualidade de vida (Hi-MELASQOL) (Do inglês, Health-Related Melasma Quality of Life, Qualidade de Vida Relacionada à Saúde no Melasma), embora o AL tenha apresentado melhor tolerabilidade em peles sensíveis. A associação de terapias potencializou desfechos: a combinação de Solução de Jessner (MJs) + ATA 20% foi mais eficaz na redução do hemi-MASI (Do inglês, hemi-Melasma Area and Severity Index, Metade do Índice de Área e Gravidade do Melasma) do que AG 70% + ATA 20%. Além disso, a microdermoabrasão associada ao AG 70% resultou em maior satisfação e penetração do ativo em peles escuras. Protocolos com peelings combinados (salicílico, láctico, fítico e cítrico) em sessão única mostraram resultados equivalentes a seis sessões de ATA 15%. Por fim, o Laser Nd:YAG Q-switched apresentou eficácia e segurança equiparáveis ao peeling de Jessner.

Conclusões/Considerações Finais: O peeling químico permanece fundamental no manejo do melasma. O AG consolida-se como padrão-ouro em eficácia, enquanto o AL e o RT oferecem alternativas seguras para peles sensíveis e fototipos altos. A literatura ratifica a superioridade de protocolos combinados pela maior permeação e sinergia de ativos, garantindo segurança e redução da severidade do melasma.

Palavras-chave: Estética cutânea; Hiperpigmentação; Terapêutica combinada;

1 Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí - SC - Brasil

2 Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis - SC - Brasil